

O lócus da guerra: o avanço das ofensivas russas na rede de cidades ucranianas

Claudia Siqueira Baltar¹ and Ronaldo Baltar¹

¹Affiliation not available

October 13, 2022

Abstract

Este conteúdo digital compõe o *Giros ObPPP*, uma publicação do Observatório de Populações e Políticas Públicas (ObPPP), vinculado ao Deptº. C. Soc./ CLCH, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Paraná-Brasil. Trata-se de uma iniciativa de difusão científica e de debate sobre assuntos contemporâneos. Neste número, abordamos o avanço dos ataques ao território ucraniano vinculado à dimensão do ordenamento territorial e da rede de cidades da Ucrânia, buscando refletir sobre impactos da guerra, em termos humanos e materiais.



“Essence” by Claudia B

Desde o início da guerra da Rússia na Ucrânia, no final de fevereiro de 2022, os ataques russos têm se

orientado por tomar de assalto e dominar territorialmente importantes centros urbanos ucranianos. Em um mês de guerra, cidades estratégicas situadas em diferentes regiões do país, foram atacadas, bombardeadas e colocadas sob controle russo.

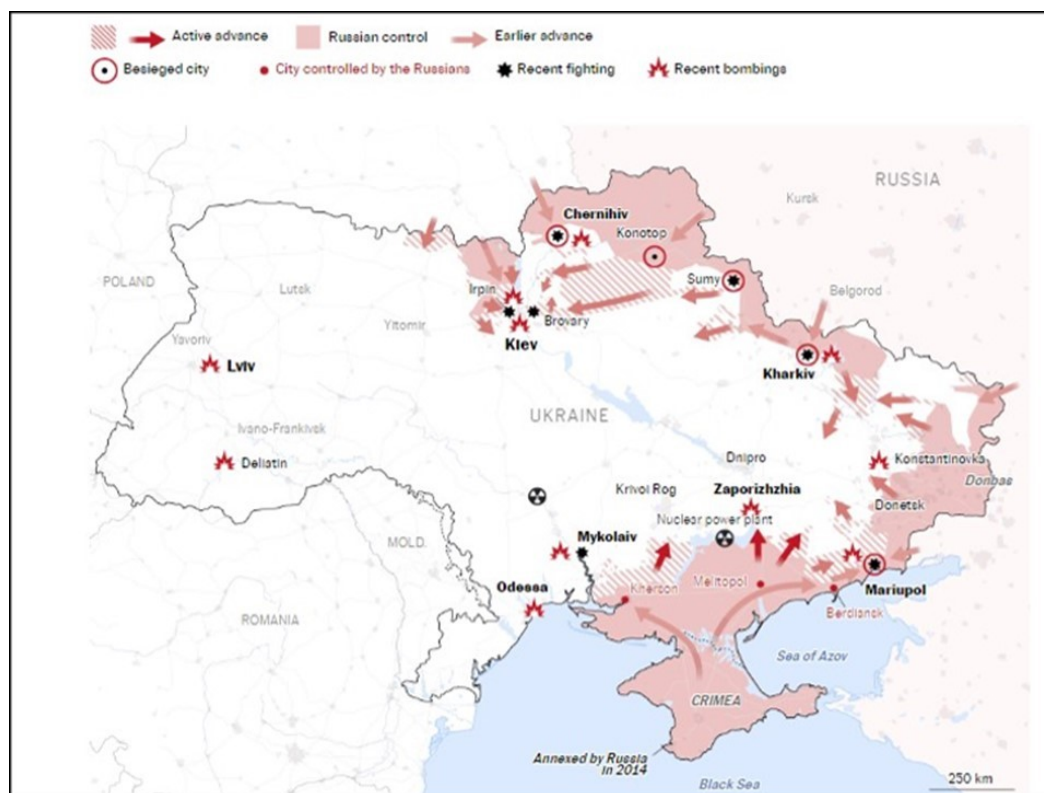


Figure 1: *Cidades atacadas e territórios dominados até 25/03/2022*

Grandes centros industriais, polos tecnológicos, sedes de usinas nucleares, importantes cidades portuárias, centros comerciais, cidades vinculadas à agroindústria, polos educacionais e culturais, incluindo a própria capital do país, Kiev, já no primeiro mês de guerra, foram sistematicamente atacados pelas forças russas, causando a reação imediata da defesa ucraniana, que busca, em todas as frentes, reverter a situação e recuperar o domínio de seu território.

Próximo de se completar seis meses de guerra, os temores de um desastre nuclear, em decorrência dos ataques mútuos, no início do mês de agosto, entre as forças russas e ucranianas, na cidade de Zaporizhzhya – grande centro urbano, localizado no sudeste da Ucrânia, às margens do Rio Dnieper, e onde se localiza uma das maiores usinas nucleares do país –, acenderam um grande sinal de alerta aos olhos do mundo todo, que vêm acompanhando o desenrolar desse embate desde o seu início.

Assim como o aprofundamento do conflito entre os dois países vem trazendo consequências não somente para a Ucrânia, mas também para toda a Europa e demais países parceiros comerciais, afetando o fornecimento de alimentos, energia e bens industriais diversos, um possível desastre nuclear afetaria a Ucrânia e os demais países europeus e da Ásia Central, de forma direta, como também países de todos os continentes, indiretamente.

Diante desse cenário, alguns questionamentos voltam-se para o ordenamento territorial, populacional e econômico da Ucrânia: Como se organiza a rede de cidades? Quais as características populacionais das diferentes porções do país? Como as atividades econômicas estão distribuídas no território?

Começaremos a responder a essas questões, mobilizando informações gerais relativas às características territoriais e populacionais anteriores ao início do atual conflito. Nesse sentido, destaca-se, inicialmente, que a Ucrânia é o segundo maior país europeu em termos territoriais, com um território[1] de 603,5 mil km², ficando atrás somente da própria Rússia. Em termos comparativos com o Brasil, essa extensão territorial equivale, aproximadamente, à soma das áreas dos territórios dos estados de São Paulo e de Mato Grosso do Sul.

Em termos populacionais, em 2021, a Ucrânia era o sétimo país com maior população, na Europa[2], com uma estimativa populacional de 43,8 milhões de pessoas[3]. Em comparação com o Brasil, esse montante aproxima-se do tamanho populacional do estado de São Paulo, no censo demográfico de 2010[4].

Territorialmente, a Ucrânia estrutura-se a partir da existência de 25 regiões administrativas, denominadas *oblasts*, onde estão distribuídos 461 cidades, 1.461 comunidades territoriais e 28.372 assentamentos rurais (State Statistics Service of Ukraine, 2021a).

As estimativas populacionais de 2021, registradas antes do início do atual conflito, evidenciam que a população do país se distribui de forma heterogênea entre as diferentes regiões. A partir da Figura 2, observa-se que regiões mais populosas se localizam em diferentes porções do território: Kiev City, na porção central; as regiões de Donetsk, Dnipropetrovs'k, Kharkiv e Luhans'k, na fronteira com a Rússia (porção leste); Odessa, na porção sul; e Lviv, na porção ocidental, na fronteira com a Polônia.

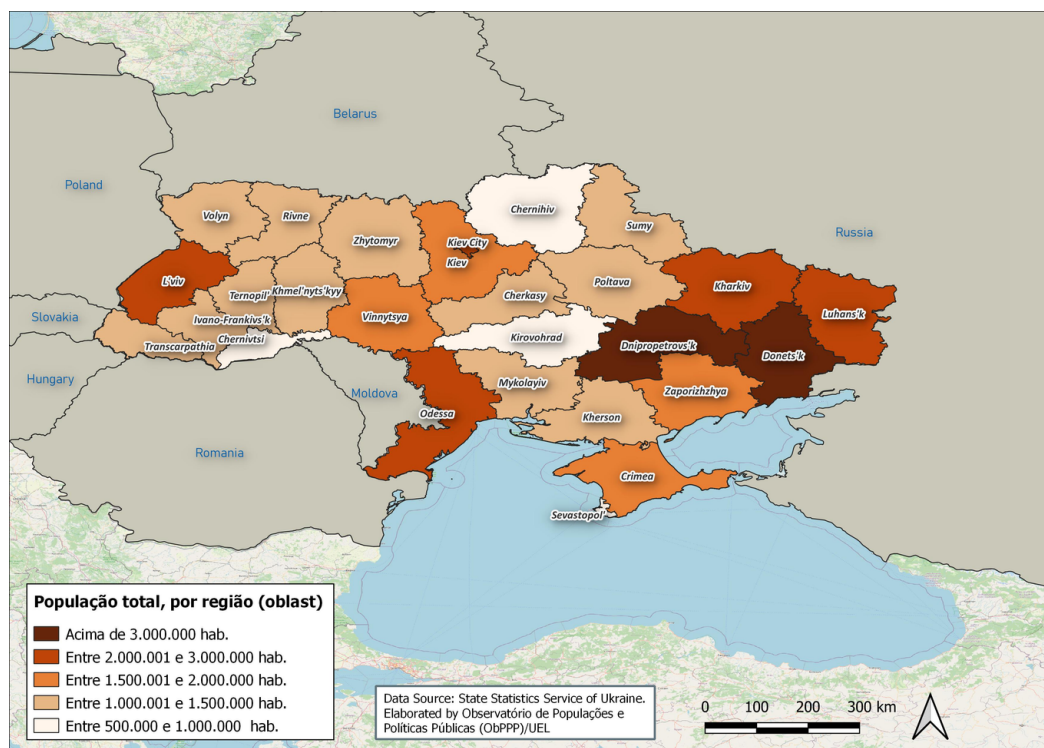


Figure 2: *População total, Ucrânia por região (oblast), 2021* [5]

Com isso, observamos que a maior parte dos ataques russos, no primeiro mês de guerra, cujo avanço está ilustrado na Figura 1, se concentrou nas regiões mais populosas da Ucrânia, com exceção de Chernihiv, ao

norte da capital do país, Kiev.

Complementando esse quadro com as informações disponibilizadas pelo State Statistics Service of Ukraine[6], são as mesmas regiões onde se concentravam, em 2020-2021, os maiores índices do produto regional bruto, de entidades econômicas em operação, dos investimentos de capital, da produção industrial, da mão-de-obra empregada e da população cursando o ensino superior.

Trata-se de uma guerra que se iniciou e se desenvolveu a partir das principais regiões urbanizadas do país. Com a Figura 3, observa-se que os maiores níveis de urbanização se concentram nas regiões localizadas na porção leste do país (próximas à fronteira com a Rússia), na região portuária de Odessa e de Mykolayvi, nas regiões centro-norte, e na capital Kiev.

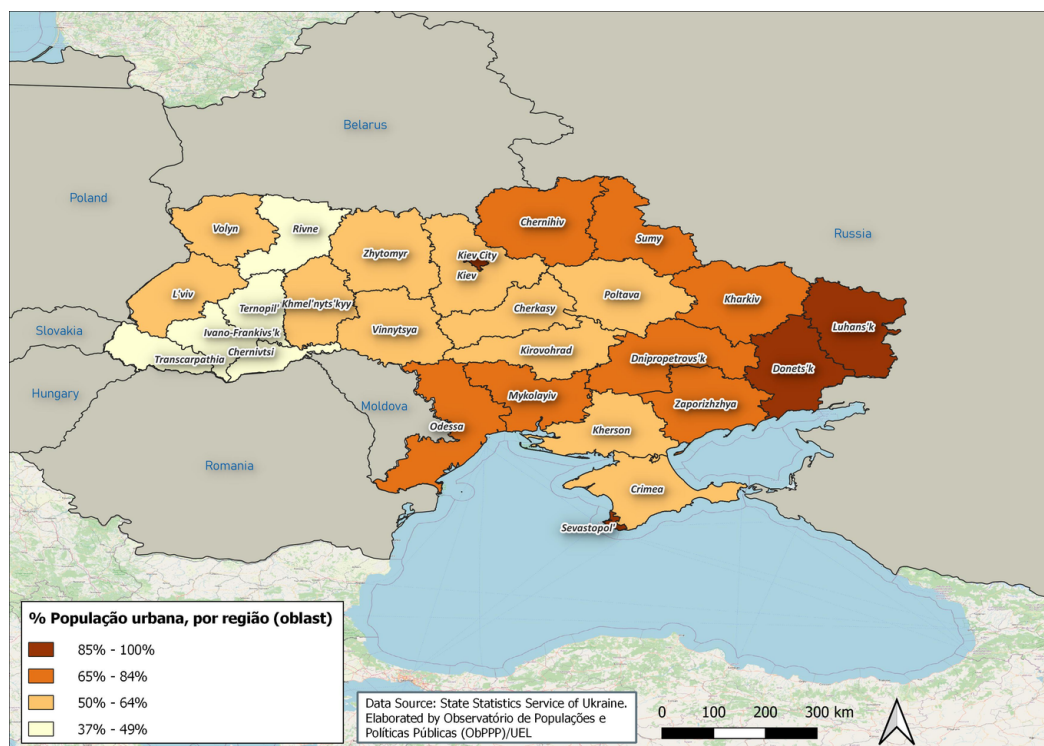


Figure 3: *População urbana (%)*, *Ucrânia por regiões (oblasts)*, 2021 [7]

Em contraste, 11 regiões ucranianas possuem um nível moderado de urbanização (entre 50% e 64%) e em 5 regiões há o predomínio da população rural – trata-se de regiões localizadas, em grande parte, na porção centro-occidental do território. Segundo os dados do State Statistics Service of Ukraine, em 2020, estas regiões concentraram os maiores volumes da produção agrícola do país.

Atividades econômicas diversas, que englobam setor industrial, em importantes centros tecnológicos, produção agrícola diversificada, desenvolvimento de fontes enérgicas, atividades portuárias e um amplo setor de comércio e serviços, desenvolvem-se sobre uma rede heterogênea de cidades.

A Figura 4 ilustra a distribuição das cidades com mais 100 mil habitantes no atual território da Ucrânia e na Península da Crimeia. Destacam-se Kiev e Kharkiv que, em 2021, possuíam, 2,9 milhões e 1,4 milhões de habitantes, respectivamente, como as cidades com as maiores populações do país. Desde o início da guerra, as duas cidades estão entre os principais alvos das ofensivas russas.

Na outra ponta, a rede de cidades conta com expressiva presença das cidades com população entre 100 mil

e 250 mil habitantes, em quase todas as regiões administrativas do país. Neste grupo, destaca-se Melitopol (oblast de Zaporizhzhya, no sudeste do país), que foi atacada pelas tropas russas, em fevereiro, e encontra-se sob controle russo desde então. A cidade de Nikopol, (na oblast de Dnipropetrovsk, sudeste do país), que, mais recentemente, entrou em evidência nas mídias devido aos riscos catastróficos vinculados aos ataques à área onde se localiza usina de produção de energia nuclear, em Zaporizhzhya.

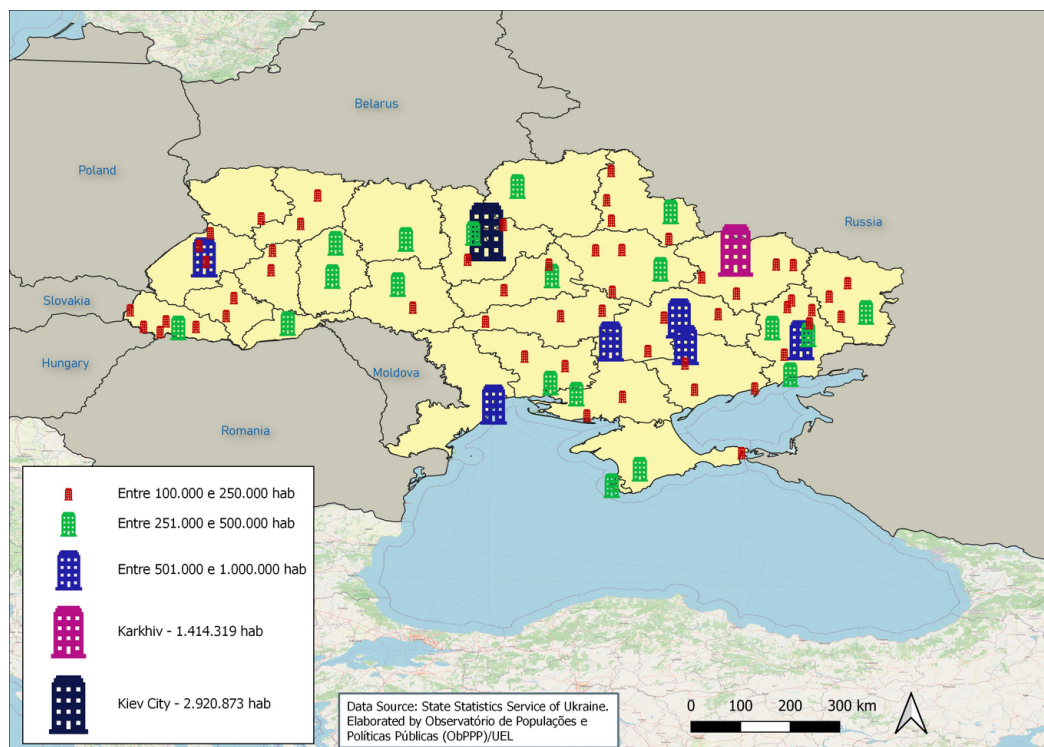


Figure 4: *Cidades com mais de 100 mil habitantes, Ucrânia, 2021* [8]

Cidades com população entre 251 mil e 500 mil habitantes também são expressivas na Ucrânia e distribuem-se por quase todas as regiões. Luhansk, localizada na região carbonífera de Donbass (no extremo leste do país), está entre as primeiras cidades a cair sob domínio russo, nas primeiras ofensivas, iniciadas em fevereiro de 2022. Trata-se de regiões que contam com os maiores percentuais de população de origem russa, na Ucrânia.

Neste grupo, podemos destacar também a cidade portuária de Mariupol (oblast de Donetsk, também na região de Donbass), alvo de umas das maiores ofensivas russas em território ucraniano, que resultaram em grande destruição e mortes, ocorridas nos meses de março e abril de 2022. Kherson, outra cidade portuária, localizada ao sul do país, um dos principais alvos das ofensivas russas, desde o início da guerra. Estas três cidades encontram-se ainda sob controle russo, cuja anexação foi reforçada pelos referendos realizados por Putin, no final de setembro.

No quarto e último grupo, destacamos as cidades de grande porte, com população entre 500 mil e 1 milhão habitantes. Envolve um menor número de cidades, com concentração na porção sudeste do país, onde se destacam Donetsk, Dnipropetrovsk e Zaporizhzhya. Somam-se ao grupo Odessa, ao sul, e Lviv, no extremo oeste (fronteira com a Polônia).

O avanço dos ataques e controle russos, no território ucraniano, desde fevereiro, vem acumulando impactos destrutivos da guerra em curso, tanto em termos humanos como materiais, em todas as regiões do país.

Se os primeiros meses dessas ofensivas resultaram em ataques sistemáticos às cidades, com destruição de

edificações, suspensão de diversas atividades regulares, fuga em massa das pessoas, além das mortes crescentes de população civil e militar, a partir de julho de 2022, há um recrudescimento dos ataques a pontos importantes do país, como o ocorrido na infraestrutura portuária de Odessa, suspendendo atividades de exportação e comércio.

Kiev e Karkhiv voltaram a ser duramente atingidas por novas investidas russas, intensificando a destruição nas cidades. Além disso, ataques na região de Zaporizhzhya, próximo ao polo de produção de energia nuclear, têm deixado outras regiões da Ucrânia e toda a Europa em estado de alerta com relação às suas potenciais consequências catastróficas.

Tornando esse quadro ainda mais tenso, os referendos realizados pela Rússia nas regiões de Luhans, Donetsk, Kherson e Zaporizhzhya, no final do mês de setembro, como estratégia para legitimar a anexação dos territórios controlados pelo exército russo, sinalizam a direção tomada pelo país no sentido de estender ainda mais o conflito. O inverno que se aproxima nos próximos meses, que evidenciará de forma mais crítica a crise alimentar e energética no continente europeu, constituirá um momento decisivo desse conflito, colocando em xeque, além das partes diretamente envolvidos na guerra, todos os países da Europa e da Ásia Central, principais parceiros e consumidores econômicos da Ucrânia e da Rússia.

Fontes de dados

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>.

State Statistics Service of Ukraine. Disponível em: <http://ukrstat.gov.ua/>.

Referências e materiais utilizados

EL PAÍS. **The war in Ukraine as of March 25:** Kyiv's defenders launch counterattacks. March 21, 2022. Disponível em: <<https://english.elpais.com/international/2022-03-25/the-war-in-ukraine-in-maps-kyivs-defenders-launch-counterattacks.html>>.

HIJMANS, Robert J., University of California, Berkeley. Museum of Vertebrate Zoology. **First-level Administrative Divisions, Ukraine, 2015.** First-level Administrative Divisions, Ukraine, 2015a - TexasGeoDataPortal. No Scale Provided. <https://geodata.lib.utexas.edu/catalog/stanford-gg870xt4706>

HIJMANS, Robert J., University of California, Berkeley. Museum of Vertebrate Zoology. **Second-level Administrative Divisions, Ukraine, 2015.** Second-level Administrative Divisions, Ukraine, 2015b - TexasGeoDataPortal. No Scale Provided. <https://geodata.lib.utexas.edu/catalog/stanford-pp624tm0074>

State Statistics Service of Ukraine. **Demographic Yearbook.** Population of Ukraine 2020. Kiev, 2021a.

State Statistics Service of Ukraine. **Statistical Publication.** Resident population of Ukraine by sex and age 2021. Kiev, 2021b.

Notas

[1] Incluindo o território da península da Criméia. Informação obtida no site do World Data, disponível em: <https://www.worlddata.info/europe/ukraine/index.php>.

- [2] De acordo com os dados apresentados pelo site do Statistics Times, disponibilizados no site: <https://statisticstimes.com/demographics/european-countries-by-population.php>.
- [3] Com base nas informações disponibilizadas pelo State Statistics Service of Ukraine, cujas estimativas populacionais de 2021 contemplam a população da Ucrânia, exceto a da península da Crimeia. Assim, segundo o serviço de estatística da Ucrânia, em 2021, a população da Ucrânia era de 41.418.717 milhões de pessoas. Por sua vez, a península da Crimeia, em 2021, possuía uma população de 2,4 milhões de pessoas.
- [4] A partir de dados levantados no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- [5] Elaboração de georrefereciamento de dados, a partir da malha cartográfica disponibilizada por HIJMANS (2015a).
- [6] Através do site <https://ukrstat.gov.ua/>, acessado em 08/10/2022.
- [7] Elaboração de georrefereciamento de dados, a partir da malha cartográfica disponibilizada por HIJMANS (2015a).
- [8] Elaboração de georrefereciamento de dados, a partir da malha cartográfica disponibilizada por HIJMANS (2015b).